

inconsequente

A LIGA DOS ÚLTIMOS

O campeonato português está pelas ruas da amargura. Portugal cai no ranking de clubes da UEFA. Benfica e FC Porto são exceção, com acesso ao Mundial de Clubes, que garante receitas milionárias, e a Superliga Europeia ainda pode ajudar a cavar mais o fosso. À frente da Liga e com olhos postos na Federação pós-Fernando Gomes, Pedro Proença é um dos principais responsáveis pelo estado catatónico do futebol português. A promessa de centenas de milhões em direitos televisivos não passa de uma miragem. Entre outras megalomanias. A maioria dos clubes está na linha de água

PÁGS. 2-13

